

ALEITAMENTO MATERNO E DETERMINANTES SOCIAIS: RELATO DE CASO

Ana Carolina de Abreu Roli Torres; Bianca Anunzzi Gonçalves; Paloma Palomo Silva Toledo; Tatiane da Silva Santos; Wagner Luiz Ferreira Lima.

1- Universidade Iguaçu – UNIG – Itaperuna – RJ
BRASIL

E-mail:
ac.rolitorres@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é reconhecido como a estratégia isolada mais eficaz para a redução da mortalidade infantil e promoção do desenvolvimento saudável, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde até os seis meses de vida. Além dos benefícios biológicos, o processo de amamentação é influenciado por determinantes sociais da saúde, como condições socioeconômicas, acesso à informação e rede de apoio familiar, que impactam diretamente a experiência materna e os desfechos neonatais. Segundo Buss e Pellegrini Filho (2007), desigualdades sociais produzem desigualdades em saúde, evidenciando a necessidade de abordagens integrais no cuidado materno-infantil. **Objetivo:** Relatar dificuldades no estabelecimento do aleitamento materno em recém-nascido prematuro tardio, discutindo a influência de fatores sociais e a importância de estratégias interdisciplinares no cuidado materno-infantil. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso descritivo baseado na observação clínica e acompanhamento assistencial de binômio mãe-recém-nascido no período neonatal imediato. Os dados foram obtidos por meio de anamnese ampliada e avaliação evolutiva, sendo apresentados de forma anonimizada e conforme princípios éticos. **Resultados:** Recém-nascido com 35 semanas de idade gestacional e peso ao nascer de 2.420 g, filho de mãe primigesta de 23 anos. Nas primeiras 48 horas pós-parto observou-se sucção ineficaz, dificuldade de pega adequada e baixa produção inicial de leite materno, associadas à insegurança materna e conhecimento limitado sobre técnicas de amamentação. Identificou-se rede de apoio familiar restrita e ausência de orientações sistematizadas durante o pré-natal. Foram realizadas intervenções educativas, incluindo orientação técnica, estímulo à ordenha manual precoce e incentivo ao contato pele a pele, além de suporte emocional contínuo. Após cinco dias, houve melhora da sucção e estabelecimento do aleitamento materno exclusivo. **Considerações finais:** O caso evidencia que o sucesso do aleitamento materno depende de intervenções precoces, abordagem interdisciplinar e reconhecimento dos determinantes sociais da saúde,

reforçando a importância de práticas assistenciais integrais e da formação médica orientada pela equidade.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Prematuridade; Determinantes sociais da saúde; Cuidado integral.